

DOAÇÕES

Albergados em trânsito pelo município precisam de agasalhos

>> **Rosi Oliveira**
Redação DS

O frio chegou a Tangará da Serra e muitas pessoas foram pegas de surpresa, talvez pelo fato de que muito se falou sobre um frio intenso que não veio em semanas anteriores, muitos realmente não se preocuparam com os boatos de que o frio chegaria novamente e foram pegas desprevenidas. Algumas inclusive que passam pelo município, como é o caso de pessoas que estão no Albergue Municipal momentaneamente, em busca de serviço pela região e como já estão em situação de vul-

nerabilidade não tem condições de comprar um agasalho para o frio inesperado.

Os pedidos de doações foram compartilhados em grupos de watsapp, o que surtiu efeitos, mas toda ajuda é bem vinda.

“Quase todos os que estão ali não tem roupa de frio, vieram em busca de serviço e não tem condições de comprar e foram pegos pelo frio inesperado”, conta a coordenadora do albergue, Mariza Montecelli.

Segundo a responsável, no momento o albergue tem somente homens albergados, portanto a necessidade é de roupas de frio masculinas, bem como cobertores. “Temos hoje 15

homens, mas podemos amanhã ter mais que isso. Não temos como precisar, mas de imediato estamos precisando de roupas de frio masculinas e se puderem doar também cobertores eles serão muito bem vindos”, assegura.

As doações podem ser feitas no próprio albergue, que fica situado no Alto Boa Vista, próximo ao posto abandonado da Polícia Militar. Caso o doador não tenha como se deslocar ao local, pode levar até a prefeitura municipal, ao gabinete do prefeito, Fábio Martins Junqueira e entregar a doação ao assessor, Romer Yamashita. Ontem o Léo Clube realizou uma campanha rápida de arrecadação.



As doações podem ser feitas no próprio albergue ou na prefeitura

PALESTRA



O assunto começou a ser discutido nos últimos anos

Especialista realiza palestra sobre ‘parto humanizado’

>> **Olhar Direto**

Colocar a mulher como protagonista do próprio parto e dar a ela a oportunidade de escolher o melhor para si e para o filho é o foco do ‘parto humanizado’, que começou a ser discutido nos últimos anos, após diversas denúncias de violência obstétrica em todo o mundo. Nesta quinta-feira, 20, a discussão se estende para uma palestra, realizada com o ginecologista e obstetra do Hospital das Clínicas da UFMG, Hospital Sofia Feldman e Unimed BH, Dr. Lucas Barbosa.

A palestra “Desmistificando o parto humanizado – A mulher como protagonista” acontece a partir das 18h30 de hoje, 20, no Auditório da Unimed Cuiabá.

De acordo com a assessoria, ela foi organizada por meio do Comitê Educativo, e tem como objetivo esclarecer e informar a população sobre alguns dos principais mitos relacionados ao parto humanizado, além de orientar as futuras mães no momento da escolha do tipo de parto para seu filho, levando em consideração fatores de saúde, bem estar e segurança tanto da gestante quanto da criança.

TANGARÁ DA SERRA

Prefeito assina adesão ao Pró-Família e beneficia famílias



A assinatura aconteceu na sede da Assessoria Pedagógica

>> **Diego Soares**
Assessoria de Imprensa

A assinatura, que oficializou a adesão ao programa, foi feita pelo Prefeito Fábio Junqueira

O Prefeito de Tangará da Serra, Fábio Martins Junqueira, assinou na tarde desta terça-feira, 18, a adesão ao Programa Pró-Família, executado através de uma parceria entre o Município e a Secretaria Estadual de Trabalho e Assistência Social (SETAS). A

assinatura aconteceu na sede da Assessoria Pedagógica e contou com a participação de membros do Conselho Municipal da Família e profissionais que atuarão na execução do programa, além do Secretário de Assistência Social do Município, Aguinaldo Garrido.

O Programa Pró-Família, criado pela Lei Estadual n.º 10.523/2017, está sob a coordenação da SETAS e prevê ações de transferência de renda com condicionalidades, articulado com outras secretarias esta-

duais e instituições não governamentais, para que de forma integrada viabilizem o desenvolvimento social de 267 famílias em Tangará, com vistas a superação das vulnerabilidades e redução das desigualdades.

“Se confunde transferência de renda à famílias carentes com facilitações. Isso não é verdade. Transfere-se renda em programas como esse, por exemplo, àquelas famílias que definitivamente possuem extrema necessidade e não é transfe-

rência de renda através de programas sociais que colocam o país em dificuldade, pelo contrário, isso promove o giro do recurso já que essas famílias vão poder utilizar esse recurso na aquisição de gêneros alimentícios, investindo esse recurso nos Municípios. O que coloca o país em dificuldade financeira é a corrupção. Vai muito mais dinheiro em um único escândalo de corrupção desses denunciados do que na execução de diversos programas sociais”, afirmou o Prefeito.